



Santos

470 anos de histórias contadas nas areias da praia

RATING

A melhor cidade do Brasil, pronta para novos investimentos!

A photograph of a beach at sunset. The sky is a deep orange, and the water reflects the light. Several people are silhouetted against the bright background, some standing on the sand and others wading in the shallow water. The overall mood is serene and nostalgic.

Santos

470 anos de histórias contadas nas areias da praia

RATING

A melhor cidade do Brasil, pronta para novos investimentos!

BONS
NEGÓCIOS
COMEÇAM
AQUI

INVESTE
SÃO PAULO

*Agência Paulista de Promoção de
Investimentos e Competitividade*



SANTOS 470 ANOS

DE PURA BELEZA, MODERNIDADE
E QUALIDADE DE VIDA



1928

Toneladas de terra e pedra desmoronaram do alto do Monte Serrat, no dia 10 de março, deixando um rastro de destruição e 110 mortos. Foi uma das maiores tragédias da história da cidade.

1930

A ilha no canal do estuário do porto começou a ser usada como depósito de combustíveis e produtos químicos em 26 de janeiro. O nome Ilha Barnabé deve-se a ela ter pertencido, no século 19, a Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes.



1930

Instalados os primeiros "postes semaphoricos".

1932

Em 16 de maio, o professor Milton Teixeira e sua esposa, Nilza Pirilo, abriram, na esquina da Avenida Rodrigues Alves com a Rua Silva Jardim, o Colégio Santa Cecília. Hoje, o complexo educacional, agora no Boqueirão, tem aproximadamente 15 mil alunos, da Educação Infantil à Pós-Graduação.



1934

A exibição do filme "Cântico dos Cânticos", em 15 de março de 1934, inaugurou o Cine Roxy, o único dos cinemas de rua remanescente em Santos.



1936

Na tarde de 30 de novembro, sobrevoou a cidade o dirigível alemão Hindenburg. Entre os 63 passageiros da aeronave, que ostentava uma suástica nazista, o presidente Getúlio Vargas. Seis meses depois, o zepelim se incendiou em Nova York, matando 35 pessoas e dois cachorros.



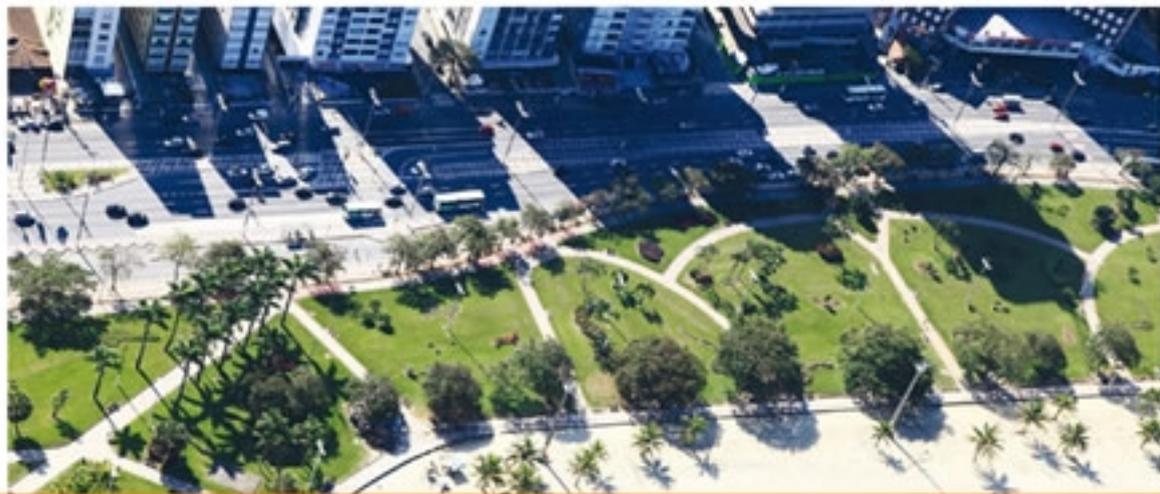
1938

Em 19 de janeiro, foi criado o Instituto Histórico e Geográfico de Santos, no endereço onde funciona até hoje: Avenida Conselheiro Nébias, 689.

Tadeu Nascimento/PMS

1936

É inaugurado o primeiro trecho da orla urbanizada, os jardins da praia, entre o Hotel Internacional e o Canal 2 e no trecho Gonzaga-Boqueirão. Em 2002, eles foram incluídos no Guinness Book de Recordes como o maior jardim à beira-mar do planeta: são 5,335 mil metros de comprimento, largura entre 45 e 50 metros e 218.800 m² de área.



Francisco Arrais Filho/PMS



1946

A estátua ao Poeta do Mar, no jardim da praia do Boqueirão, foi inaugurada em 21 de julho de 1946. Se hoje a praia de Santos é pública, deve-se a Vicente de Carvalho, que, em 1921, enviou uma carta ao presidente da República da época, Epitácio Pessoa, e o convenceu a não vendê-la a particulares e doasse ao povo santista.

1946

Fundada por Paulo Jorge Mansur, entra no ar, em 17 de outubro, a Rádio Cultura de Santos. Em 1970, foi a segunda do Brasil a operar em FM.



1950

Naquele ano, Waldemar Esteves da Cunha foi eleito Rei Momo do Carnaval santista pela primeira vez. Liderou a Corte Carnavalesca, com alguns hiatos, até o ano 2000.

1950

Com cerimônia na Prefeitura e tudo, o primeiro aparelho de TV de Santos começou a funcionar.





1956

O Santos Futebol Clube já era bicampeão estadual de futebol quando, em julho de 1956, veio se juntar ao time um menino de 15 anos, procedente de Bauru. Era Edison Arantes do Nascimento, ou simplesmente Pelé, que começava ali a brilhante carreira de "Atleta do Século". Ele estreou no time profissional no dia 7 de setembro de 1956. Nos anos seguintes, a constelação de craques do Santos excursionou pelos quatro cantos do mundo, acumulando títulos, encantando multidões e até interrompendo uma guerra em visita à África, em 1969. Pelé encerrou o reinado no Santos em 1974, após disputar 1.114 jogos e fazer 1.086 gols.

15 jogos disputados, a Portuguesa Santista recebeu a "Fita Azul" — uma honraria concedida pela então Confederação Brasileira de Desportos (CBD) para reconhecer os times que representavam bem o país no exterior. Fundada em 20 de novembro de 1917, a Briosa hoje disputa a Segunda Divisão do Campeonato Paulista.

Acervo/CSTC

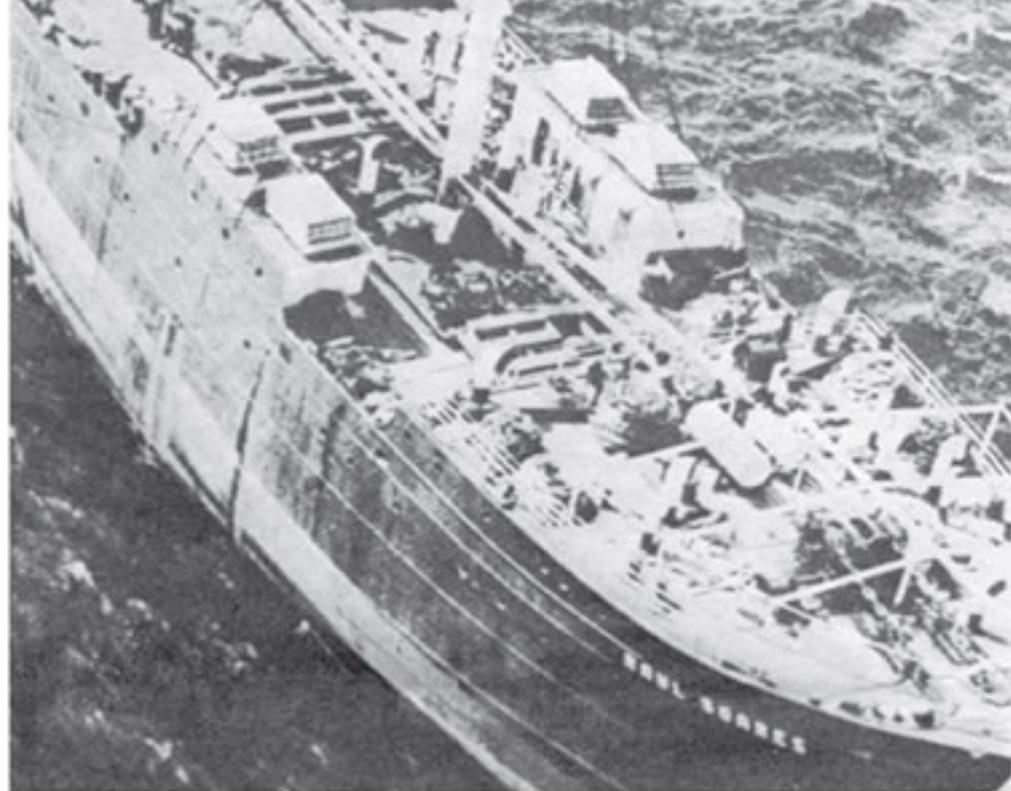


1962

Em 1º de setembro, foi realizado o 1º Festival Música Nova, fruto da determinação do maestro e compositor Gilberto Mendes para mostrar e estimular o desenvolvimento da música erudita brasileira. Em dezembro, será realizada a 50ª edição, mas sem a presença do idealizador: Mendes faleceu em 1º de janeiro, aos 93 anos.

1963

Santos FC sagra-se bicampeão mundial de clubes, numa equipe comandada por Pelé e tinha Coutinho, Pepe, Dorval e Mengálvio, entre outros craques.



1964

Foi numa madrugada sinistra, em 24 de abril, que chegou ao Porto de Santos o "Raul Soares", navio transformado em cárcere para 94 presos políticos, durante a ditadura militar. Ancorado perto da Ilha Barnabé, era cenário de torturas físicas e psicológicas, que deixaram sequelas irreversíveis.

1965

Considerado o primeiro do gênero na América Latina, o Super Centro Comercial Boqueirão foi inaugurado em 15 de setembro de 1965. Idealizado por Jorge Mathias e projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, deu grande impulso à atividade econômica do bairro.



1968

Rubens e Rosinha Viegas criaram, em 20 de junho, a primeira faculdade de educação física do país, inicialmente instalada no campo do Brasil Futebol Clube. Entre seus alunos, o Rei Pelé.

1970

Nesse ano foram entregues as primeiras unidades do Conjunto Habitacional Humberto de Alencar Castelo Branco. Composto por 97 prédios de quatro pavimentos, num total de 3.288 apartamentos, é popularmente conhecido como BNH, por ter sido financiado com recursos do Banco Nacional da Habitação.

barcação cruzou a boca do estuário e foi encalhar na praia, próximo ao canal 6. Tentaram retirá-lo, sem sucesso. Foi serrado e suas partes removidas, mas parte do casco continua até hoje enterrada na areia.

1972

No dia 15 de agosto, foi inaugurada a Casa da Vovó Anita, uma entidade situada em frente ao mar, na praia do Embaré, cuja missão é permitir que crianças carentes do interior do estado conheçam o mar.

1973

Hoje com uma área verde de 90 mil metros quadrados, o Jardim Botânico foi criado em 1973, no Bom Retiro, na Zona Noroeste. Em homenagem ao seringueiro defensor da ecologia, recebeu, em 1988, o nome de Chico Mendes.

1974

Na noite de 8 de janeiro, o navio grego Ais Giorgis (São Jorge), estava atracado quando começou a pegar fogo. Para evitar que as chamas se alastrassem, empurraram a embarcação para o meio do estuário, até ser completamente destruído. Afundou e ficou ali, atrapalhando a navegação do canal do maior porto da América Latina, até seus últimos vestígios serem retirados, em 17 de janeiro de 2013.

1982

Na noite de 31 de dezembro, foi inaugurada a primeira discoteca de Santos, a Heavy Metal, com a festa "Réveillon na Terra do Pirlimpimpim" e show da banda Herva Doce. Ao longo de sua existência, a casa concebida pelo empresário Toninho Campos (hoje dono do Cine Roxy) recebeu grandes artistas nacionais e internacionais. Atualmente, o lugar é sede de uma igreja evangélica.

1983

No dia 2 de agosto, o presidente da República em exercício, Aureliano Chaves, assinou o decreto-lei 2.050, que restabelecia a autonomia política de Santos. Após terem eleito Esmeraldo Tarquínio, em 1968, os santistas deixariam de ter prefeitos biônicos e poderiam escolhê-los pelo voto. Na eleição de 2 de junho de 1984, Oswaldo Justo foi o vencedor.



Acervo/Codesp

1992

No dia 28 de maio, após vigoroso restauro do casarão em frente ao mar, na Praia do Boqueirão, foi inaugurada a Pinacoteca Benedicto Calixto. O local conta com um acervo de 227 telas, 50 cerâmicas e uma biblioteca com 2.378 títulos. Hoje, além da obra de Calixto (1853-1927), abriga exposições itinerantes de artistas nacionais e internacionais, além de apresentações musicais e cênicas.

Leandro Amaral





2000

No dia 23 de setembro, começou a operar a primeira linha turística de bonde pelo Centro Histórico, com um percurso de 1,7 quilômetro. Hoje, o itinerário conta com 5 quilômetros. Os bondes, como meio de transporte, funcionaram em Santos até 1971. Em 1984, houve uma tentativa de reativar o serviço, uma linha que ia pela avenida da praia, da Igreja do Embaré até o Canal 5, por iniciativa do então prefeito Paulo Gomes Barbosa. Mas ele só funcionou até outubro de 1986.

Fundação Arquivo e Memória de Santos





2003

Em 27 de dezembro de 2003, foi inaugurado o primeiro trecho da ciclovia da orla, com 4,8 quilômetros de extensão.



2014

Choveu 240 milímetros entre as 16h15 de segunda-feira (22) e às 16h15 de terça-feira (23/12). O recorde anterior, de janeiro de 1978, era de 194 milímetros.

Isabela Carrari

2006

Após mais de 20 anos de idas e vindas, a restauração do Teatro Coliseu foi entregue, em 26 de janeiro, com apresentação da Orquestra Sinfônica de Santos. Inaugurado em 1897, passou por sucessivas ampliações, até que, na década de 1980, entrou em decadência e passou a sediar a exibição de filmes pornográficos e shows de sexo explícito.



Figura, e o Ipororó apósta a parceria com o Santos FC para conseguir o equilíbrio financeiro.

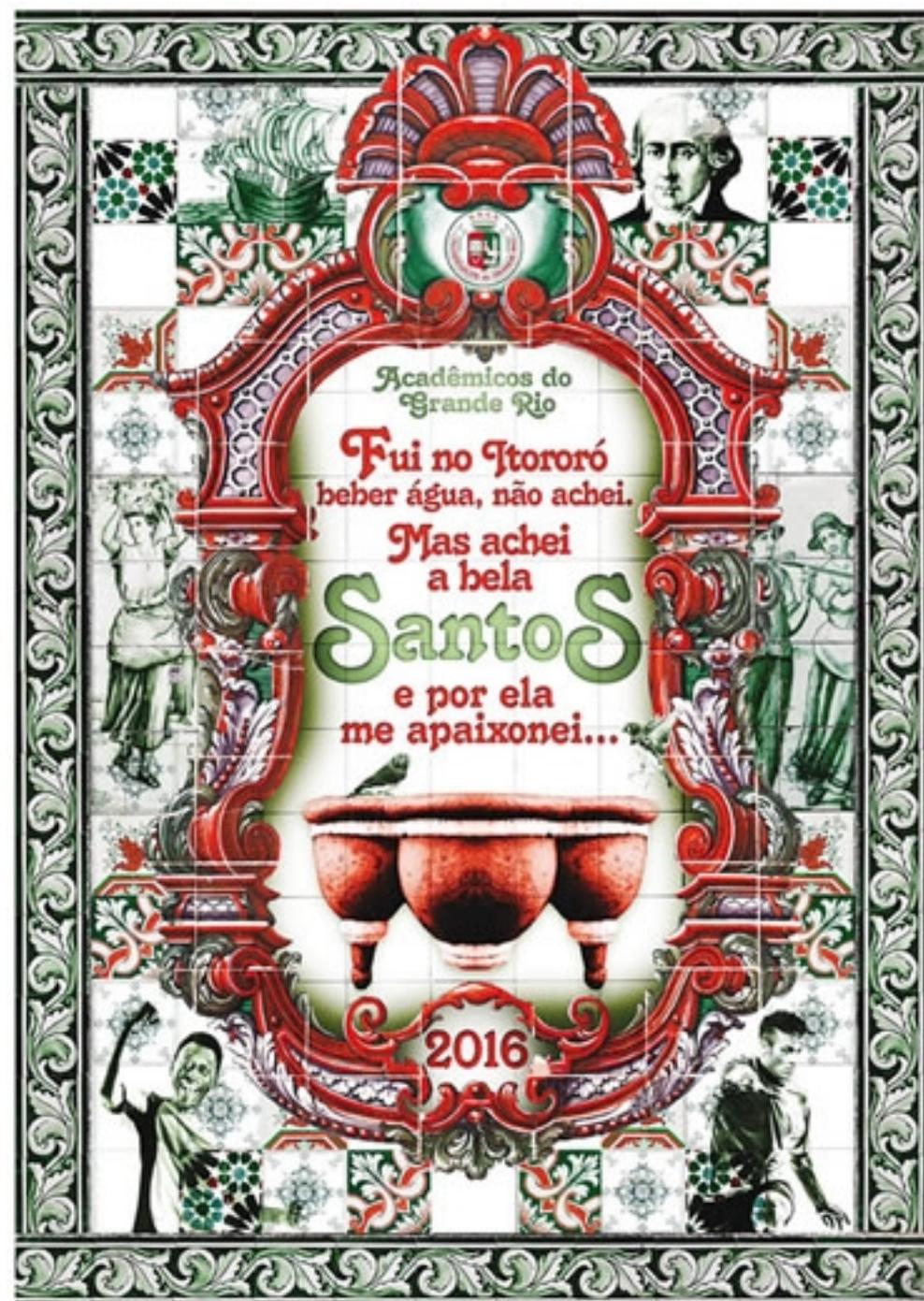
Fotos: Leandro Amaral



2014

Candidato a presidente da República, Eduardo Campos morreu na queda de um avião no bairro do Boqueirão, no dia 13 de agosto. A bordo da aeronave também estavam cinco assessores e dois tripulantes. Milagrosamente, ninguém que estava em terra faleceu. Mas a maior parte dos danos causados nos imóveis ainda não foi ressarcida.

Pela primeira vez, a cidade de Santos será tema de uma escola de samba do Rio de Janeiro. Com o enredo "Fui no Ipororó beber água, não achei. Mas achei a bela Santos, e por ela me apaixonei...", o desfile acontece na madrugada de 7 para 8 de fevereiro, no Sambódromo carioca.



Valongo, onde hoje está o Museu Pelé, foram encontrados vestígios deste material.

*Índios pré-descobrimento,
no traço do pintor alemão
Johann Moritz Rugendas*

Na mesma época em que nascia Jesus Cristo, acredita-se que a região onde hoje está a cidade de Santos era habitada por índios da nação Tupi: os tupiniquins e os tupinambás. Apesar da matriz comum, viviam em conflito. Os tupiniquins se instalaram na região onde hoje está a Baixada Santista e os tupinambás se concentraram mais nas terras litorâneas ao norte.

Reprodução



MAGNETO
ENERGY DRINK



in
IRONAGE
ISOTÔNICO

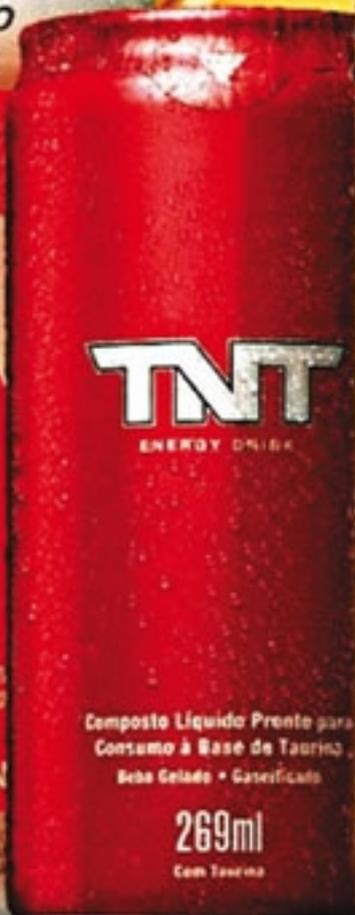
REIDRATA

SUPLENTO MONOELÉTROLÍTICO
COM AÇÚCAR E SABOR TANGERINA

TANGERINA

500ml

CONTÉM BROMATOS
IDENTICOS AO NÁCI



TNT
ENERGY DRINK

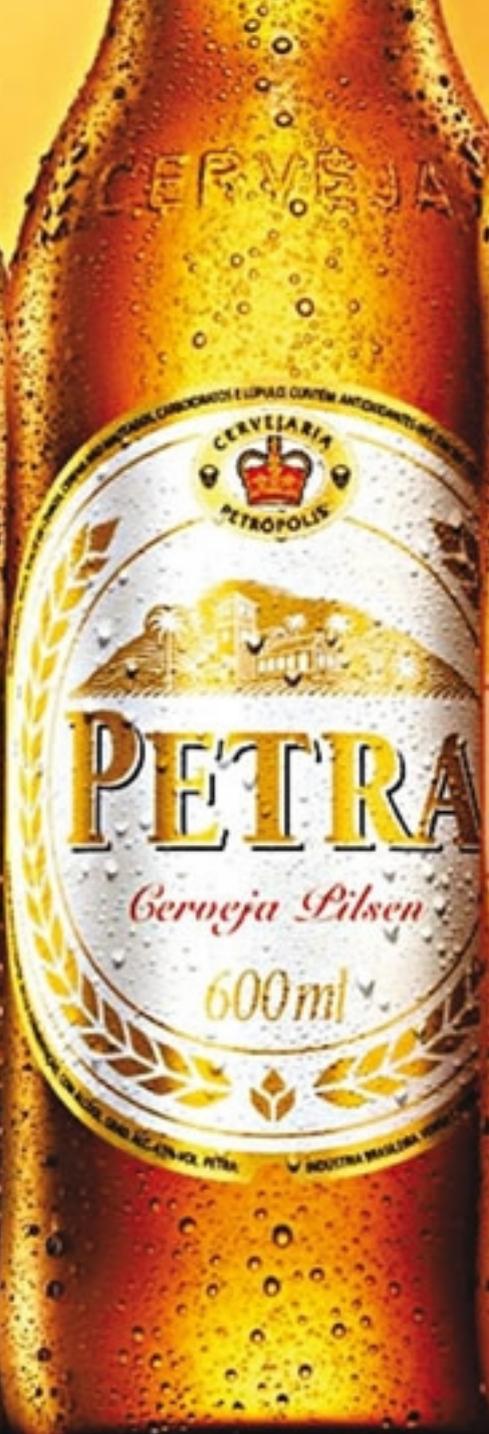
Composto Líquido Pronto para
Consumo à Base de Taurina.
Bebe Gelado • Gaseificado

269ml

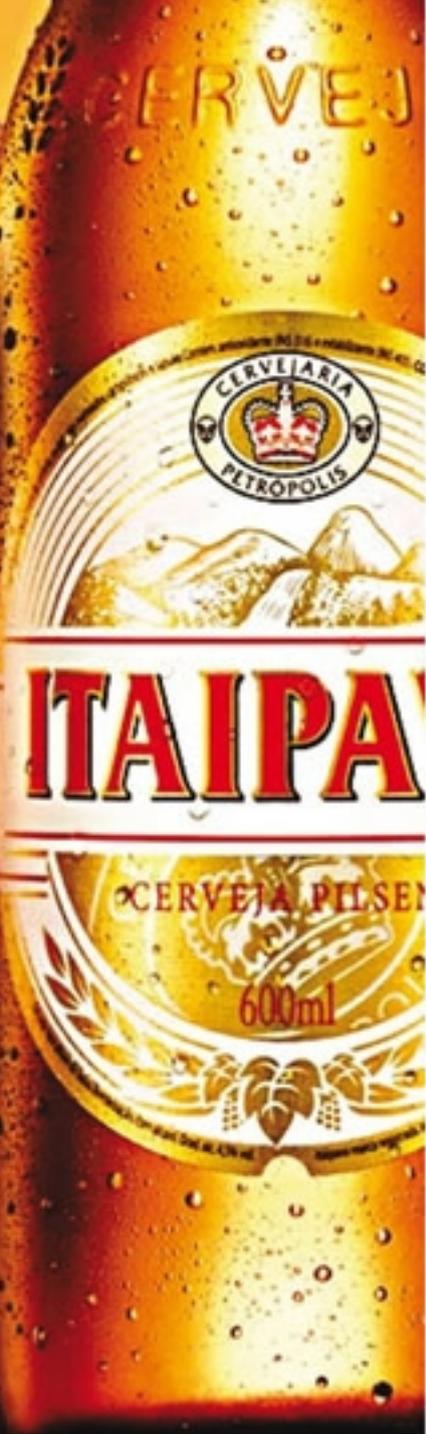
Com Taurina



TERESÓPOLIS
Lokal
BIER
CERVEJA PILSEN
600ml



CERVEJARIA
PETRÓPOLIS
PETRA
Cerveja Pilsen
600ml



CERVEJARIA
PETRÓPOLIS
ITAIPA
CERVEJA PILSEN
600ml

BEBA COM MODERAÇÃO.



CERVEJA
PILSEN
CRYSTAL
Beer
500 ml

SEIT 1050
Weltenburger Kloster
Anno 1050
Hergestellt nach den
Rezepturen der ältesten Klosterbrauerei der Welt
Malte Clara
Typo Abate

Aurum
Produzida com puro malte importado
SEIT 1050
PETRA
Aurum
CERVEJA PURO MALTE
TIPO PILSEN
ml
alc. 6,2%

1882
BLACK PRINCESS
Gold
Fundada da marca desde
1882
CERVEJA PREMIUM PURO MALTE 600 ml

NORDKA
5X DISTILLED
VODKA
1L ALC. 32% VOL

1543

Um dos colonos mais prósperos e influentes, Braz Cubas criou o primeiro hospital brasileiro, implantando o modelo que seu pai havia feito na cidade do Porto (Portugal). A Santa Casa da Misericórdia, dedicada a "Todos os Santos", por ter sido criada em 1º de novembro, se tornou referência no litoral brasileiro, a ponto de mudar o nome do povoado, de Enguaguaçu para Santos.

1545

Braz Cubas reuniu todos os colonos e anunciou a elevação do povoado de Enguaguaçu à categoria de Vila, agora denominada Santos, por conta da Santa Casa da Misericórdia.

Reprodução/Bolsa Oficial do Café



Elevação de Santos à categoria de Vila, por Benedicto Calixto

1598

No alto do Outeiro da Vigia, ou Morro de São Jerônimo, começou a ser construída uma capela em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, por ordem do então governador geral do Brasil, Dom Francisco de Souza.



Reprodução/1St Art Gallery

1615

Em 3 de fevereiro, corsários comandados pelo holandês Joris Van Spilbergen invadiram Santos. Os moradores se refugiaram no topo do morro mais alto, onde havia uma capela em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, e rezaram, pedindo proteção à santa. Milagrosamente, houve um desmoronamento que matou parte dos invasores e afugentou os demais. Desde então, a santa tornou-se padroeira da cidade.

“Chegada da frota de Joris Van Spilbergen em São Vicente”, óleo sobre tela de Theodore de Bry



dade. A honraria foi uma provocação ao santista José Bonifácio Andrada e Silva, desafeto assumido da amante de D. Pedro I.

Retrato de Domitila aos 29 anos, feita por Francisco Pedro do Amaral



Marcelo Martins/PMS



1846

Em visita a Santos, no dia 18 de fevereiro, o imperador D. Pedro II refrescou-se bebendo água da Fonte do Itororó. Cinco dias depois, foi inaugurado o Chafariz da Coroação (onde hoje está a Praça Mauá). Ao abrir a torneira para encher sua caneca de ouro, o imperador teve uma surpresa: em vez de água, jorrou vinho.

1853

Em 18 de outubro, ocorreram os primeiros enterros no Cemitério do Paquetá, o primeiro da cidade.

1867

Começou a operar a São Paulo Railway, ferrovia ligando as lavouras de café no interior do estado ao Porto de Santos. O escoamento das sucessivas safras recorde deu um grande impulso ao Porto de Santos e, conseqüentemente, à economia da cidade. A ponto de a Rua XV de Novembro ser conhecida como a "Wall Street Brasileira".

Reprodução/Acervo Fundação Arquivo e Memória de Santos



1867

Foi iniciada a construção (concluída em 1872) dos casarões gêmeos do Valongo, onde funcionou a Câmara Municipal e, até 1939, a Prefeitura de Santos. Após anos de abandono, foi restaurada e hoje abriga o Museu Pelé.

1875

Neste ano, o Barão do Embaré construiu uma pequena capela, para o culto dos moradores dos arredores. Ficou anos esquecida, até ser reformada, em 1911, por iniciativa do padre Gastão de Moraes. Em 1930, sob comando de frades Capuchinhos, iniciou-se outra grande obra, concluída em 1946. Em 3 de novembro de 1952, a igreja tornou-se a Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré.

*Basílica do Embaré,
em 1940 (autor
desconhecido)*



1881

Sete anos antes da Abolição da Escravatura no Brasil, Santos possuía terras para negros livres: os quilombos do Jabaquara, de Pai Felipe e do Garrafão. A cidade já havia tido outras iniciativas abolicionistas, como a de José Bonifácio, que, em 1820, libertou todos os escravos de sua fazenda. Em 1882, começou em Santos uma campanha abolicionista, que resultou na assinatura da Lei Áurea, em 1888, pela Princesa Isabel.

1888

Inaugurada a biblioteca mais antiga da cidade, a da Sociedade Humanitária de Santos, entidade criada em 1879 para dar amparo aos comerciantes. A primeira sede é de 1891, mas a atual, o Palácio Humanitária, é de 1931. Sediava os bailes mais prestigiados da cidade.

1882

Com as peças "Mário" e "Lucrecia", foi inaugurado no dia 7 de setembro o Teatro Guarany. Na segunda metade do século 20, o local virou estacionamento e depois acabou em escombros. Foi completamente restaurado e reaberto em 2008.



429 - Santos - Teatro Guarany

na", fundado pelo maranhense José Olympio. Em 1959, Giusfredo Santini assumiu o comando da empresa.



1899

Em outubro, provavelmente por conta de chegada de navios vindos da China, a cidade sofreu uma epidemia de peste bubônica, doença transmitida por ratos. O problema foi resolvido com a ajuda dos sanitaristas Vital Brasil e Oswaldo Cruz (também fazia parte da equipe o então jovem médico Guilherme Álvaro). Entre as medidas, a queima completa de casas contaminadas. No entanto, a doença fez menos vítimas fatais do que se imagina: foram 14 mortes, enquanto, no mesmo ano, a tuberculose matou 170 pessoas. Mas a epidemia impulsionou a ideia de outro sanitarista, Saturnino de Brito, e seu projeto de saneamento com canais cortando a cidade.



1896

Trabalhadores da Comissão Sanitária perfuravam o solo na região dos Outeirinhos, no bairro do Macuco, quando uma substância gasosa de cor escura começou a jorrar e pegou fogo, soltando labaredas com mais de 10 metros de altura. As chamas do "vulcão" ficaram acesas por quase um mês e até hoje a sua origem é um mistério.

Arte: Clayton In Loco/Almanaque Santista



Integrantes da Comissão Sanitária de Santos em 1899. Entre eles, Vital Brasil, Oswaldo Cruz e Guilherme Álvaro



1908

Às 9h12 da manhã de 18 de junho, atracou, no cais do Armazém 14 do Porto de Santos, o Kasato Maru. A bordo, 781 japoneses que haviam embarcado na cidade de Kiobin, 51 dias antes. Foram os primeiros imigrantes daquele país, que vieram trabalhar nas lavouras cafeeiras.

1912

No dia 8 de março, o aviador Edu Chaves fez o primeiro voo de um brasileiro no país. Estava acompanhado pelo francês Roland Garros (o mesmo que empresta o nome ao famoso torneio de tênis). Eles decolaram da praia do Gonzaga, a bordo de um monoplane modelo Bleriot, de 25 cavalos, e foram até São Paulo.

lô, na praia do Gonzaga, foi construído um imponente hotel, o Parque Balneário, com 250 quartos, cassino e áreas de lazer. Inaugurado em 1914, foi demolido em 1973, para dar lugar a prédios residenciais. Próximo, na avenida Ana Costa, foi construído um shopping com o mesmo nome.



1914

No dia 15 de novembro, foi criado um time de futebol, ligado à comunidade hispânica, que se tornou sinônimo de brio. O Espanha FC mudou de nome, por causa da Segunda Guerra Mundial, e o clube foi rebatizado, homenageando o bairro onde foi acolhido: Jabaquara. Ganhou apelidos conforme sua sede ia mudando de lugar: Leão do Macuco, Leão da Caneleira...



sistema funciona até hoje.



1920

Nas primeiras décadas do Século XX, as pessoas iam à praia como se estivessem indo à missa de domingo. Não era raro ver os cavalheiros com terno e gravata e as senhoras com vestidos garbosos e elegantes. Banho de mar, só se por recomendação médica. O primeiro quiosque da orla, a "Fructeira Paulista", teria sido inaugurado em 1920. Na foto, aparecem o proprietário, José Baltazar Gião (sentado, trajando colete cinza e gravata preta), a esposa, Francisca Lupião Gião, e o filho, Joaquim Baltazar Gião.

A patuscada na qual, no sábado anterior ao Carnaval, os homens se vestiam com roupas femininas e no fim mergulhavam no mar foi realizada pela primeira vez. Criada por sócios do Clube de Regatas Saldanha da Gama, liderados por Luiz Vieira de Carvalho (Lorde Gorila), o "Dona Dorothea, vamos furar aquela onda?" foi realizado até 1997.

1924

O belo prédio da agência nº 1 dos Correios no Brasil, na Rua Cidade de Toledo, ao lado da Prefeitura, foi inaugurado em 23 de dezembro de 1924.



1924

As primeiras transmissões da Rádio Clube de Santos começaram em 1924. A presença dela é tão marcante na história da cidade que o bairro que se formou ao redor de sua torre de transmissão, na Zona Noroeste, recebeu o nome da emissora.

Resultado positivo

Uma situação financeira confortável, que permite honrar as despesas cotidianas e realizar investimentos em infraestrutura. E capacidade de contrair empréstimos para realizar obras impossíveis de ser feitas apenas com a arrecadação própria. É este diagnóstico positivo das contas da Prefeitura que faz a empresa da consultoria Austin Rating, que fez um profundo estudo, a pedido do Jornal da Orla. “Santos cumpre com rigor todos os indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal”, diz o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini. Em uma escala de nove níveis, que vai de “C” (“perspectivas remotas de honrar compromissos fiscais e financeiros”) a AAA (“Elevada capacidade para honrar compromissos fiscais e financeiros”), o município de Santos recebeu a classificação AA (“forte capacidade para honrar compromissos fiscais e financeiros”) —a segunda maior. Na entrevista a seguir, Agostini explica a importância de se obter uma avaliação tão boa. Nas páginas seguintes, o leitor pode conferir o relatório da Austin Rating.

O que mais chama a sua atenção no desempenho de Santos?

Alex Agostini- São ao menos dois fatores que se destacam em toda a análise realizada. O primeiro trata sobre o fato de o município de Santos cumprir com rigor todos os indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), inclusive com folga em relação aos limites estabelecidos na lei, como é o caso, por exemplo, do nível de endividamento, que está em 6,39% da Dívida Consolidada Líquida em relação à Receita Corrente Líquida (RCL), portanto, muito abaixo do limite determinado na lei, que é de 120%. Fato este que dispõe para Santos a possibilidade de se endividar em um momento difícil da economia brasileira, porém, sem comprometer seu equilíbrio fiscal. O segundo fato é sobre o aumento expressivo do nível de investimento, que passou de 6,3% da RCL em 2013 para 10,5% em 2014 e de 23,1% em 2015. Tais ações refletem de forma direta, por exemplo, no nível de arrecadação de receitas próprias, que praticamente dobrou nos últimos 7 anos, passando de R\$ 467,5 milhões em 2008 para R\$ 979,7 milhões em 2015 (dados preliminares).

O que faltou para obter o AAA?

Agostini- Primeiro, é importante estabelecer que, se não houver discussão para rever o pacto federativo com o objetivo de recuperar a autonomia financeira dos municípios, muito provavelmente, poucas serão as cidades no Brasil que conseguirão atingir nota “AA”. Então, imagine chegar ao triplo A! De qualquer forma, a cidade de Santos tem muitas virtudes, tanto do lado financeiro (arrecadação e investimentos), como do lado econômico (muitos diferenciais competitivos, principalmente pelo porto). Mas, em virtude de estar próxima de cidades (com destaque para a região metropolitana de Santos) que não têm a mesma infraestrutura em áreas importantes como saúde, por exemplo, Santos sofre com o aumento da despesa nessas áreas para atender a população de outras cidades. Isso impacta na melhora mais significativa da estrutura local para seu munícipe contribuinte. Outro ponto que restringe Santos de atingir a nota AAA é sua restrição territorial, por se tratar de uma área insular. Ou seja, para expansão da oferta de terra para novos investimentos é necessário, por exemplo, aterrar algumas áreas e, para isso, o investimento é

também não é um convite para o prefeito sair contraindo dívidas a torto e a direito. Mas há quem defenda que há “a má” e “a boa” dívida, aquela que permite obter financiamentos para viabilizar projetos que, em uma situação normal, não se concretizaria. O senhor acredita que é um momento adequado de contrair uma “boa dívida” ou é momento de pisar fundo no freio?

Agostini- A cidade de Santos detém baixo nível de endividamento. Porém, isso não é uma carta branca para que o prefeito contraia dívidas, principalmente porque precisa do aval da Secretaria do Tesouro Nacional, que é o órgão fiscalizador das contas públicas dos entes públicos, além do Tribunal de Contas do Estado e do Município. Mas essa folga no potencial

AA como Santos, suas chances de atração de investimentos são muito maiores, em relação a seus concorrentes diretos que não têm tal avaliação. Isso porque, além de destacar a condição financeira equilibrada e, portanto, transfere ao investidor relativa segurança de que seu capital investido terá o retorno esperado, também evidencia o potencial de desenvolvimento da população local em termos de qualificação profissional, prevenção na saúde e boa infraestrutura básica e logística. Essa análise só não surte efeito para aqueles investidores que estão focados em setores específicos, como, por exemplo, exploração de minérios. Pois aí as questões avaliadas no relatório de rating não são determinantes para esse tipo de investidores, visto que o foco é o potencial de produção das minas.

Divulgação



Agostini: “Santos sofre com o aumento da despesa para atender a população de outras cidades”



Data: 18/dez/2015

Validade: 17/dez/2016

Sobre o Rating:

Histórico: -

Dez/15: Atribuição AA (Estável)

Fev/13: Retirado

Fev/12: Afirmação AA (Positiva)

Dez/10: Atribuição AA (Estável)

Observação: -

Analista responsável:

Alex Agostini

Tel.: 55 11 3377 0735

alex.agostini@austin.com.br

Wellington Ramos

Tel.: 55 11 3377 0733

Wellington.ramos@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros

Rua Leopoldo Couto Magalhães,

110 – conj. 73

São Paulo – SP

CEP 04542-000

Tel.: 55 11 3377 0707

Fax: 55 11 3377 0739

www.austin.com.br

composição da economia do Estado (2,7% no PIB de 2012), ocupando a 5ª posição no *ranking* estadual e 14ª nacional. Maioria governista na Câmara dos Vereadores (90%), contribuindo para a aprovação de medidas encaminhadas pelo Executivo, bem como o cumprimento de todos os indicadores de desempenho da Lei de Responsabilidade Fiscal com ampla margem, além da adoção de programas para aumento da eficiência na arrecadação fiscal e maior controle dos custos operacionais e gastos públicos, como a capacitação técnica dos servidores, que resulta em ganho de produtividade ao longo do tempo.

Outros fatores avaliados que ampararam a elevação do rating foram: (i) relação Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a Receita Corrente Líquida (RCL) em 10,09% em 2014 e 6,39% em 2011 (dados preliminares), fato que mantém ampla margem para endividamento, que possibilita alavancar as políticas voltadas ao desenvolvimento econômico da região; (ii) elevação significativa da arrecadação de IPTU e ITBI entre 2008 e 2014 (58,8% e 172,1%), respectivamente, refletindo o bom desenvolvimento econômico da região, com valorização da terra (terrenos e imóveis) e boom imobiliário pelo qual passou o município, fortalecendo a arrecadação futuras destes tributos; (iii) modernização nos processos de arrecadação tributária, com desenvolvimento de sistemas eletrônicos e estímulos à utilização de serviços on-line, reduzindo o nível de sonegação, fator que eleva o nível de eficiência na gestão fiscal do Município, além de sistemas de controle de processos que elevam o nível de excelência na gestão pública e reduzem os custos da administração; (iv) bom nível do IPM-QPM ICMS (1,071% – 2013 efetivo e 0,961% 2014 provisório) que, além de elevar o nível de transferências de recursos para o ano corrente, permite o bom equilíbrio das contas fiscais e revela o potencial econômico em curso no município, visto que 75% da composição do IPM decorre do desempenho do Valor Adicionado à produção; (v) bom nível de investimentos em relação a RCL, passando de 5,1% em 2010 para 10,5% em 2014 e 23,1% em 2015 de acordo com os dados preliminares do município; (vi) resultado previdenciário e projeção atuarial positivos, sem a necessidade de aportes adicionais por parte da prefeitura; (vii) nível baixo do passivo contingencial (precatórios) em relação à receita corrente líquida (0,3% em 2014); (viii) boa representatividade no comércio exterior, com saldos historicamente superavitários, respondendo por 7,3% das exportações do Estado de São Paulo e 4º colocado no ranking, com

fontes próprias de arrecadação são o ISS (44%) e IPTU (33,2%), que juntos representaram 77,2% do total das receitas tributárias e 38,9% das receitas correntes em 2014, melhorando seu nível em relação aos anos anteriores, mesmo que de forma moderada (2011 = 33,8%; 2012 = 38,4%; 2013 = 38,5%). A ampliação da participação das receitas tributárias em relação às receitas correntes reflete a menor dependência do município quanto às transferências intergovernamentais (Estadual e Federal).

As transferências correntes de maior expressão são provenientes do Estado. Até o 3º bimestre de 2015, último dado disponível no Portal da Transparência do Município, a cidade recebeu em transferências a cifra de R\$ 374,55 milhões representando 98,8% do total das transferências. Boa parte dessa transferência decorre do índice de participação do município (IPM), que em 2014 deve recuar e ficar em 0,961%, um pouco menor que o índice apurado em 2013 (1,071%) e que foi o terceiro melhor da história.



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Santos

Elaboração Austin Rating
P = Índice Provisório

SALES



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - MUNICÍPIO DE SANTOS

RECEITAS - REALIZADAS

valores a preços correntes (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (p)
RECEITAS TOTAL	1.195,1	1.401,4	1.545,9	1.733,6	1.765,5	1.963,7	2.153,0	2.389,6
RECEITAS CORRENTES	1.063,1	1.238,5	1.369,0	1.526,2	1.513,0	1.693,2	1.834,0	1.914,2
RECEITA TRIBUTÁRIA	467,5	489,8	531,9	620,5	740,3	827,0	923,5	979,7
IMPOSTOS	449,0	471,6	511,1	595,2	678,9	761,5	852,4	903,4
IPTU	192,9	200,4	200,5	213,9	239,2	264,2	306,3	-
ISS	201,8	217,0	248,0	301,5	342,4	387,6	406,7	-
ITBI	26,1	24,7	33,4	45,6	51,5	57,0	71,1	-
IRRF	28,2	29,5	29,1	34,2	45,7	52,7	68,4	-
TAXAS	18,5	18,2	20,8	25,3	61,5	65,5	71,0	76,3
RECEITA DIVERSAS	16,0	20,1	26,0	21,6	5,9	9,5	4,5	5,0
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	100,4	185,9	203,2	232,3	68,4	80,1	87,9	103,2
RECEITA PATRIMONIAL	16,9	28,8	34,6	47,2	90,8	21,7	61,5	117,5
RECEITA DE DÍVIDA ATIVA	37,0	67,4	68,0	40,1	41,2	56,7	43,8	52,6
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	469,2	501,5	574,1	623,1	667,9	735,9	784,6	756,0
(-) CONTAS REDUTORAS (QP-ICMS, FPM, IPI Exp.)	-50,7	-62,4	-74,5	-118,5	-130,1	-151,3	-159,8	-167,8
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6,9	7,4	5,7	59,9	28,5	113,6	88,1	68,0
RECEITAS DE CAPITAL	82,7	20,9	21,3	27,8	38,5	35,2	54,4	196,1
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	82,7	20,9	21,3	27,8	38,5	35,2	54,4	196,1
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	49,3	142,1	155,6	179,7	214,1	235,3	264,7	279,4

ITENS	R\$ milhões correntes									Var.% anual
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (p)	2015/2014	
RECEITAS REALIZADAS	1.195,1	1.401,4	1.545,9	1.733,6	1.765,5	1.963,7	2.153,0	2.389,6	11,0%	
DESPESAS EMPENHADAS	1.108,2	1.343,9	1.452,6	1.485,6	1.734,8	1.898,8	2.145,6	2.455,3	14,4%	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	86,9	57,5	93,3	248,0	30,8	64,9	7,4	-65,7	-	
RESULTADO PRIMÁRIO	76,6	39,2	78,6	53,1	16,7	61,8	-17,8	-79,0	-	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / RECEITAS	7,3%	4,1%	6,0%	14,3%	1,7%	3,3%	0,3%	-2,7%	-	

Fonte: Secretaria de Finanças de Santos

Elaboração: Austin Rating

(P) Previsão realizada pela Secretaria de Finanças de Santos

5. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, intitulada Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, obrigando-se o gestor a agir com transparência e de forma planejada mediante ações em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas e o controle como premissas básicas.

5.1. Indicadores Fiscais de desempenho da LRF

Desde a promulgação da LRF, em maio de 2000, os municípios são obrigados a publicar os relatórios de acompanhamentos das despesas e receitas como, por exemplo, o Relatório de Gestão Fiscal, para dar maior transparência e solidez ao processo de ajuste fiscal dos entes públicos.

De forma a melhorar os mecanismos de transparência, a Prefeitura de Santos disponibiliza os relatórios determinados pela LRF em seu portal da internet. É possível, por exemplo, obter os relatórios fiscais desde 2005, até o último período disponível de cada relatório, sendo possível obter de forma rápida o histórico dos relatórios desde a adoção da LRF, fato que colabora para uma avaliação consistente sobre o desempenho das contas fiscais nos últimos anos e denota o bom nível de transparência para os munícipes.

(50,68%), e a previsão para 2015 é de 50,39%.

Os níveis de investimentos em relação a RCL, que não é um indicador de desempenho da LRF, está de acordo com níveis observados em municípios com a mesma faixa populacional, denotando ampla preocupação com a estrutura econômica e social no médio e longo prazo. Em 2014, os investimentos representaram 10,5% da RCL, avançando significativamente em relação ao ano de 2013 (6,3%), e a estimativa para 2015 é de forte alta para 23,1% da RCL. Tais níveis de investimentos em 2014 e 2015 se deve, em grande parte, pela situação de equilíbrio fiscal ao longo dos últimos anos.

O cumprimento de todos os indicadores da LRF, inclusive com folga em relação aos limites determinados, bem como a situação de adimplente junto a todos os órgãos certificadores são fatores que contribuem positivamente na classificação do *rating*, visto que preserva a condição da política de austeridade fiscal com objetivos de médio e longo prazo.

INDICADORES FISCAIS DE DESEMPENHO

INDICADORES	LIMITES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 *
Pessoal e Encargos sociais/Consolidado	< ou = 60% da RCL	51,03%	50,85%	50,08%	48,47%	47,13%	50,68%	50,86%	50,39%
Pessoal e Encargos sociais/Poder Executivo ⁽³⁾	< ou = 54% da RCL	47,92%	47,54%	46,92%	45,52%	46,94%	50,87%	50,91%	50,49%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	< ou = 120% da RCL	10,29%	-0,82%	8,81%	8,27%	7,89%	3,94%	10,09%	6,39%
Operações de Crédito Interna/Externa	< ou = 16% da RCL	0,00%	0,00%	0,00%	1,54%	0,59%	0,64%	1,45%	0,33%
Vinculações Constitucionais - Educação ⁽¹⁾	> ou = 25%	26,00%	27,99%	28,23%	26,37%	27,34%	28,16%	28,06%	25,66%
Vinculações Constitucionais - Saúde ⁽²⁾	> ou = 15%	16,55%	18,64%	19,02%	19,30%	19,72%	18,91%	18,94%	18,16%
Investimentos	% da RCL	7,7%	7,2%	5,1%	5,8%	8,5%	6,3%	10,5%	23,1%
Receita Corrente Líquida (RCL) - em R\$ Milhões		965,4	1.054,3	1.171,3	1.316,4	1.513,0	1.626,9	1.785,8	1.837,5

Fonte: Secretaria de Finanças de Santos, Tribunal de Contas do Estado e Secretaria do Tesouro Nacional

Elaboração: Austin Rating

(1) Percentual mínimo exigido de 25% da Receita de impostos e de Transferências, conforme art. 212 da Constituição Federal.

(2) Percentual mínimo exigido de 15% da Receita de impostos e de Transferências, conforme Emenda Constitucional nº 29/00.

(3) Cálculo de Pessoal acrescido despesa com PASEP, conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - Demonstrativo Audesp

Modelos e Metodologias de Cálculo LRF 2013 – RGF – Apuração da Despesas com Pessoal – Poder Executivo – 2013 – Versão 06.08.2013.

(*) Dados referentes ao 1º quadrimestre do ano (Jan-Abr)

6. PASSIVOS CONTINGENCIAIS

6.1. Previdência Social

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos – IprevSantos – foi criado pela Lei Complementar nº 592 de 28 de dezembro de 2006 e atua junto aos funcionários de carreira. Possui um conselho composto por 11 membros e seus respectivos suplentes, observados os seguintes critérios: 4 representantes do Poder Executivo, 1 representante da Câmara Municipal, 2 representantes dos servidores municipais ativos, 2 representantes dos servidores estatutários municipais, 2 representantes dos servidores municipais inativos e pensionistas.

O Decreto nº 6.241, de 22 de outubro de 2012, criou o Comitê de Investimentos do IprevSantos, que atuará junto ao Conselho de Administração e órgãos financeiros do Instituto. Vale destacar que os servidores contribuem com alíquota de 12% dos vencimentos incidentes para aposentadoria, e a Prefeitura Municipal de Santos arca com alíquota de 18,49% + 6% de déficit técnico, que é revisada anualmente a partir da atualização do estudo atuarial.

Em 2014, o Plano Previdenciário do IprevSantos encerrou o ano com receitas da ordem de R\$ 17.983.873,70 e despesas de R\$ 1.394.778,56, resultando em saldo superavitário de R\$ 16.589.095,14. Ou seja, mantida as condições atuais de previsão de receitas e despesas previdenciárias, o IprevSantos anotará o saldo superavitário até o ano de 2032, conforme publicado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) de 2014.

Vale destacar que a estimativa é que o instituto detenha um total de ativo da ordem de R\$ 9,36 bilhões em 2076 em decorrência dos ganhos financeiros, conforme cálculo atuarial, sendo, portanto, perfeitamente coberto qualquer ocorrência de déficit.

Em tempo, é importante informar que está em votação na Câmara o projeto de lei que prevê readequação do percentual de repasse, que passará de 6% para 2%. Como o IprevSantos detém reserva técnica de R\$ 493 milhões, e que esse valor seria atingido somente em 2025, então o instituto tem em caixa quase o dobro do valor necessário para compor essa reserva para pagamentos.

carreira na gestão da Secretaria de Finanças, pois tais fatores permitem a adoção e consolidação de projetos e programas com foco na eficiência da gestão pública em termos de custos e do aparelho tributário em termos de receitas.

O vigoroso crescimento do Município observado nos últimos anos continuará demandando investimentos nas áreas de educação, saúde e infraestrutura básica, incorrendo em desafios para gestão pública e fiscal em atender essas demandas e preservar o atual equilíbrio das contas fiscais no longo prazo, principalmente pelo processo acelerado de migração de empresas dos grandes polos para a cidade em virtude da exploração mineral crescente, como pelo vigor na utilização dos serviços portuários, tanto para escoamento da produção como para o turismo.

Classificação da Austin Rating em Escala Nacional

AAA	Elevada capacidade para honrar compromissos fiscais e financeiros.
AA	Forte capacidade para honrar compromissos fiscais e financeiros.
A	Boa capacidade para honrar compromissos fiscais e financeiros.
BBB	Capacidade adequada para honrar compromissos fiscais e financeiros.
BB	Vulnerável no curto prazo para honrar compromissos fiscais e financeiros.
B	Mais vulnerável às condições dos negócios e econômicas para honrar compromissos fiscais e financeiros.
CCC	Altamente vulnerável e dependente de condições favoráveis de negócios e econômicas para honrar compromissos fiscais e financeiros.
CC	Altamente vulnerável e enfrenta condições de negócios e econômicas adversas sem garantia de honrar compromissos fiscais e financeiros.
C	Compromissos financeiros encontram-se em <i>default</i> com perspectivas remotas de honrar seus compromissos fiscais e financeiros.

Os ratings de "AA" a "CC" podem conter os sinais de (+) mais ou de (-) menos para identificar uma melhor ou pior posição dentro de uma mesma escala.

honrar seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final. O *rating* pode ser do emitente, refletindo sua capacidade em honrar qualquer compromisso de uma maneira geral, ou de uma emissão específica, onde é considerada apenas a capacidade do emitente em honrar aquela obrigação financeira determinada. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas como adequadas e confiáveis. As opiniões e simulações realizadas neste relatório constituem-se no julgamento da Austin Rating acerca do emitente, não se configurando, no entanto, em recomendação de investimento para todos os efeitos. Para conhecer nossas escalas de *rating* e metodologias, acesse: www.austin.com.br

® Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.

preliminares para o exercício de 2015, são consideradas por esta agência como fidedignas. Desse modo, a Austin Rating não utiliza procedimentos de auditoria para verificação das informações utilizadas. A análise considera a premissa de que as demonstrações financeiras apresentadas refletem devidamente a situação fiscal, financeira e patrimonial do Ente avaliado.

O *disclosure* para a Austin Rating foi considerado ótimo, com a presença de informações detalhadas para a avaliação da estratégia da política econômica local, da evolução da estrutura do setor produtivo nos últimos anos, da qualidade da execução orçamentária, da estrutura dos passivos contingenciais e o desempenho atual dos indicadores fiscais, econômicos e sociais do município.

Principais destaques

- Cumprimento de todos os indicadores de desempenho da Lei de Responsabilidade Fiscal, inclusive com ampla margem em relação aos limites determinados;
- Baixo nível de endividamento apontado pela relação DCL/RCL (2014 = 10,09% contra limite da LRF de 120%), portanto, há espaço para endividamento, sem comprometer o equilíbrio fiscal no médio prazo;
- Despesas com pessoal abaixo do limite permitido (60% da RCL determinado pela LRF), com registro de 50,86% em 2014 (dado consolidado dos poderes Executivo e Legislativo) e 50,39% para 2015 (dado preliminar);
- Bons níveis de indicadores de investimentos em Saúde e Educação previstos na Constituição Federal, inclusive superando os limites mínimos na área de Educação (limite exigido 15%, índice realizado em 2014 foi de 28,06% e 25,66% para 2015 preliminar);
- Crescimento robusto das receitas tributárias (destaque para IPTU, ITBI e ISS) nos últimos anos, com média de 14,1% entre 2010 e 2013, e de 11,7% em 2014, denotando o aumento da atividade econômica no setor produtivo, bem como o desenvolvimento econômico da região, que reflete no padrão de vida da sociedade e potencial de arrecadação no médio e longo prazo;

idades limítrofes.

1. ASPECTO SÓCIOECONÔMICO

O Município de Santos possui área total de 280,3 km² e está a 72 km da cidade de São Paulo – um dos maiores centros econômicos do País. Com população de 419.400 habitantes (1,02% da população do Estado e apenas 0,22% do total do Brasil), de acordo com informações do censo de 2010 publicado pelo IBGE, o município possui elevado grau de urbanização com 99,93% e uma densidade populacional de 1.496,3 habitantes por quilômetro quadrado (razão entre o número de habitantes de um território e sua área).



O PIB *per capita* do município de Santos aparece entre as cidades com maior valor do País, ao registrar em 2012, último dado disponível até o momento, de R\$ 89,59 mil, situando o município na 7^a colocação entre as cidades do Estado para este indicador e acima da média do Estado (R\$ 22,6 mil). Em relação ao ranking de 2011, quando o município ocupava a 15^a, Santos avançou 8 posições. Em 2000, o PIB *per capita* do município de Santos foi de R\$ 11 mil e ocupava a 61^a posição estadual. Enquanto este indicador para o estado de São Paulo apresentou taxas de crescimento ao ano de 9,5% na última década, o município de Santos avançou 15,2% ao ano.

O IDH de Santos referente ao ano 2010 (PNUD¹) é de 0,840, sendo, portanto, seu nível de desenvolvimento considerado elevado, muito próximo ao observado em economias industrializadas chamadas de “primeiro mundo”. A forma de apuração do IDH é pela média ponderada entre indicadores de renda, longevidade e educação, e seu resultado varia numa escala de 0 (zero) a 1 (um), sendo que o maior índice atingido revela melhor situação. No IDH de Educação – IDH-E, o município de Santos também aparece na terceira posição, ficando atrás apenas de águas de São Pedro (0,825) e São Caetano do Sul (0,811). Para este indicador o município de Santos tem índice de 0,807.

O município também se destaca no IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social), calculado pela Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), ao ser classificado no grupo 1, o que significa que a cidade tem um elevado nível de riqueza e bom nível para os indicadores sociais, sobretudo na questão longevidade.

Em termos econômicos, o município de Santos ocupa a 5ª posição entre as maiores economias do Estado de São Paulo, a 14ª posição no Brasil, considerando todos os municípios, e a 33ª posição considerando Estados e municípios, com PIB calculado pelo IBGE em R\$ 37,7 bilhões para o ano de 2012, incluindo os impostos, conforme quadro a seguir, respondendo por 2,7% da economia do Estado e 0,9% da economia total do país. Todos os demais municípios pertencentes a microrregião de Santos possuem PIB inferior.

O município com PIB mais elevado pertencente à região, e mais próximo ao de Santos, é o de Cubatão com R\$ 6,3 bilhões, seguido por Guarujá com R\$ 4,6 bilhões, Praia Grande com R\$ 4,1 bilhões, São Vicente R\$ 3,8 bilhões, Itanhaém R\$ 1,1 bilhão, Bertioga com R\$ 885,6 milhões, Peruíbe com R\$ 804,9 milhões e Mongaguá com R\$ 603,8 milhões.

¹ - PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O IDH varia de 0 a 1, sendo considerado: baixo estando no intervalo de 0 a 0,499; médio entre 0,500 a 0,799; elevado entre 0,800 a 0,899 e muito elevado quando superior a 0,900. O indicador de Santos é considerado elevado, o mesmo observado em países desenvolvidos.



1.1. Comércio exterior

O comércio exterior de Santos encerrou o ano de 2014 com superávit de US\$ 3,3 bilhões, fruto de exportações de US\$ 4,364 bilhões e importações de US\$ 1,025 bilhão. Apesar do saldo positivo, o resultado da balança comercial do município apurou queda de 27,7% sobre o resultado de 2013, em decorrência da queda de 25,3% das exportações para US\$ 4,364 bilhões e 16,3% das importações para US\$ 1,025 bilhão.

As exportações de Santos responderam por 7,3% do total exportado pelo Estado de São Paulo e por 1,7% das exportações brasileiras em 2015 (acumulado de janeiro a novembro), taxas inferiores às verificadas em 2014 de 8,7% no Estado e de 2,0% no Brasil. A participação das importações também apresentou redução no Estado foi de 1,2%, em 2014, de janeiro a novembro, para 1,1% em 2015, no Brasil a participação ficou estável, em 0,4%.

A cidade ocupou a 4ª colocação no ranking estadual de exportações e a 6ª em âmbito nacional.

Ferrovian que faz a ligação do interior paulista pelos municípios de Mairinque e Sorocaba e chega a Santos pelo bairro José Menino. Está em análise a realização de investimentos para obras de construção do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, que fará a ligação entre Santos e o município de São Vicente.





Santos



2.RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

2.1. Sistema de governo

O sistema de governo usado no Brasil é o presidencialismo. O nível de poder mais alto é o do presidente, seguido pelo vice-presidente, ministros, senadores, deputados federais, governadores, deputados estaduais, prefeitos e vereadores. O sistema presidencialista é regido pela Constituição da República Federativa do Brasil e considerado um dos mais modernos regimes de governo, onde a democracia (direito de todo cidadão participar, criticar e dar sugestões) é amplamente divulgada.

inativos	2.040	2.059	2.046	2.063	2.119	2.043	3.023	3.151	3.280	3.359	3.371	3.665
Total	11.765	12.808	13.196	13.655	14.322	14.097	14.737	15.076	15.238	15.391	15.673	15.896
Var.% ano	-	8,9%	3,0%	3,5%	4,9%	-1,6%	4,5%	2,3%	1,1%	1,0%	1,8%	1,4%

Fonte: Secretaria de Finanças de Santos

Elaboração: Austin Rating

1/ Inclui: Estatutários, Celetistas e Lei 650/90.

(*) Dados até novembro

3.2. Orçamento municipal de 2016

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município de Santos estima receita bruta e fixa despesas para o exercício financeiro de 2016 no valor de R\$ 2.550.764.000,00 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta milhões, setecentos e sessenta e quatro mil reais), incluídas as Receitas e Despesas das Autarquias e Fundações instituídas e mantidas pelo Município. Esse valor registra um crescimento nominal de 1,4% em relação a 2015 (R\$ 2.515.814.000,00). Entre 2012 e 2016, o orçamento estimado deverá crescer 47,0%, com média de 10,1% ao ano. Portanto, o valor para 2016, mesmo diante do cenário econômico negativo, pode ser considerado relativamente conservador.

As receitas correntes respondem por 91,3% das receitas brutas da administração direta (R\$ 2.244,9 bilhões), sendo que as receitas tributárias representam 46,4% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes (FPM, ICMS, IPVA, etc.) representam 38,5%. Com menor vigor na atividade econômica, a Prefeitura terá que ter maior rigor fiscal para preservar o aumento das receitas tributárias e, com isso, manter o bom nível de autonomia financeira.

As receitas da administração indireta, por sua vez, responderam por 18,5% das receitas totais brutas, com destaque para o orçamento de R\$ 359,2 milhões do IPREVSANTOS – Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Santos.

As despesas líquidas totais foram fixadas em R\$ 2.128,4 bilhões, sendo que a administração responde por 83,7% e a administração indireta por 16,3%. Além do orçamento para Educação e Saúde, que são vinculações constitucionais e somaram a cifra de R\$ 1,02 bilhão, a maior despesa orçada por órgão foi para a Secretaria de Serviços Públicos com R\$ 272,8 milhões (12,8% das despesas) e para a Secretaria de Infraestrutura e Edificações com R\$ 229,9 milhões (10,8% das despesas do orçamento).



Rua Amador Bueno, 447
Santos - São Paulo
CEP 11013-153

*Parabéns,
SANTOS,
pelos 470 anos,
a melhor cidade
do Brasil.*

COIMBRA
A SHIPREPAIR COMPANY



www.coimbra-brazil.com.br



marine@coimbra-brazil.com.br



+55 (13) 3229.6000 - FAX: +55 (13) 3233.1577



sultado do Rating?

Paulo Alexandre Barbosa- A nossa nota é um efeito direto do modelo de gestão voltado à eficiência que vem sendo adotado com rigor desde que assumimos. Dos 644 municípios do Estado de São Paulo que foram avaliados, Santos foi a cidade que apresentou melhor índice, a única a receber quatro notas "A" e nenhum "C". O resultado é um orgulho para nós e comprova que estamos no caminho certo.

O AA é considerado um bom resultado e, evidentemente, o senhor gostaria que tivesse sido a nota máxima, AAA. O que pensa em fazer para conseguir este resultado?

Barbosa- Desde que tivemos conhecimento da nota, mudamos processos e estamos mais atentos aos pontos fracos apontados pelo Tribunal de Contas. São esses pontos que estamos aperfeiçoando para atingir a nota máxima. Ainda temos muitos desafios.

A crise econômica está afetando de maneira especial as prefeituras, que sofrem com queda de arrecadação. Em consequência, a capacidade de investimento fica reduzida e pode até ameaçar o custeio - as despesas ordinárias em saúde, educação, limpeza urbana... O que pode ser feito para incrementar a arrecadação, sem que isso signifique aumentar alíquotas?

Barbosa- A Prefeitura trabalha em várias frentes para aumentar a arrecadação, sem aumentar alíquotas. O con-

estão direcionados para investimentos em infraestrutura e equipamentos públicos. A possibilidade de levantamento dos depósitos judiciais garante o pagamento integral dos precatórios previstos para 2016.

Existe algum plano especial para recuperar os tributos atrasados? Quanto a Prefeitura tem para receber hoje e quanto deste valor é possível resgatar?

Barbosa- O programa de benefícios concedidos para quitação de débitos da dívida ativa implementado no último trimestre de 2015 possibilitou o reforço de caixa ao final do ano e no decorrer deste ano.

A análise indica que Santos possui um baixo nível de endividamento (10%, bem abaixo do limite de 120%). Isso também não é um convite para sair contraindo dívidas a torto e a direito, mas há quem defenda que há "a má" e "a boa" dívida, aquela que permite obter financiamentos para viabilizar projetos que, com a própria arrecadação, não se concretizaria. O senhor acredita que é um momento adequado de contrair uma "boa dívida" ou é momento de pisar fundo no freio?

Barbosa- A busca por recursos de convênios com os governos Federal e Estadual é uma necessidade permanente, apesar de o município hoje ter um baixo nível de endividamento. Muitas obras só se viabilizam se o município também entrar com a sua parte. Os financiamentos são necessários, como agora, para possibilitar a realização das obras da entrada da cidade.

Paulo Alexandre Barbosa:

"O resultado é um orgulho para nós e comprova que estamos no caminho certo."



Obras na entrada da cidade

Em pleno século 21, a entrada da cidade é a mesma há pelo menos 50 anos. Neste período, o fluxo de veículos particulares, de passageiros e de cargas aumentou exponencialmente, o que provoca congestionamentos, aborrecimentos e prejuízos econômicos. Para corrigir a situação, há um amplo projeto viário, que prevê o investimento de R\$ 750 milhões (provenientes dos governos municipal (R\$ 290 milhões), estadual e federal). Ele objetiva a reorganização de avenidas, com a criação de corredores exclusivos para ônibus, viadutos e uma ponte. Segundo a Prefeitura, as obras da primeira etapa devem ser iniciadas ainda neste primeiro semestre. São intervenções em 18 quilômetros de vias, que incluem repavimentação de ruas, revisão da rede de drenagem, recuperação de passeios, implantação de corredores de ônibus e nova sinalização semafórica.





Santos
470
anos

ORGULHO EM PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DE SANTOS

A Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário de Santos – AMA – acredita que o sucesso de uma cidade depende diretamente da condução de suas microestruturas no dia a dia. Por isso, há mais de 35 anos investe no desenvolvimento socioeconômico da Alemoa, gerando milhares de empregos, oferecendo moderna infraestrutura e fortalecendo o comércio exterior na região.

ATIVIDADES ESTABELECIDAS

- Armazenagem de grãos líquidos, containers e cargas em geral
- Indústrias e laboratórios de renome
- Pátios de transportadoras

MODAIS DE TRANSPORTE CONTEMPLADOS

- Aquaviário
- Dutoviário
- Ferroviário
- Rodoviário



Associação das Empresas do Distrito Industrial
e Portuário da Alemoa

Conexão com o futuro

Diante das (rápidas) mudanças no mundo contemporâneo, as cidades precisam se adequar à nova realidade, investindo em novas tecnologias e incentivando os moradores na ampliação dos limites do conhecimento.

INCUBADORA DE EMPRESAS- Uma das iniciativas pioneiras em Santos (e uma das primeiras do Brasil), oferece as condições mínimas para que jovens empreendedores implantem ideias inovadoras.

PARQUE TECNOLÓGICO- Além de abrigar a Incubadora de empresas, esta fundação, criada em 2013, tem como objetivo fazer o elo entre investidores, profissionais, poder público, universidades e clientes em potencial, em projetos cuja matéria-prima principal é a tecnologia.

CRIATIVIDADE- Conseguir inovação não significa necessariamente recorrer a ferramentas tecnológicas. O que vale é ter uma ideia boa e original. E isso é o que não falta durante a realização do Setembro Criativo, mês em que acontecem atividades muito interessantes, nas áreas de música, cinema, gastronomia, tecnologia, artesanato, design e literatura. Entre elas, Curta Santos, Festival Santista de Teatro, Tarrafa Literária e a Festa de Nossa Senhora de Monte Serrat. Iniciativas como esta contribuíram para a conquista do título de Cidade Criativa, conferido pela Unesco (órgão da ONU que cuida de temas culturais).

MONITORAMENTO- Santos possui 519 câmeras de monitoramento eletrônico, instaladas em várias partes da cidade. Além disso, entrará em operação o Centro de Controle Operacional, que permitirá um trabalho integrado entre as diversas secretarias municipais e órgãos como a Sabesp e Corpo de Bombeiros.

WI-FI- Além de toda a frota de ônibus municipais contar com conexão grátis de internet, existem vários pontos da cidade que oferecem sinal de wi-fi liberado. Entre eles, bibliotecas públicas, praças e até trechos da praia.

INCLUSÃO - Projeto Praia Acessível, obras de acessibilidade nas calçadas e táxi adaptado são algumas das ações destinadas a garantir conforto e segurança para pessoas com dificuldade de locomoção.

TERCEIRA IDADE- Além das atividades nos centros de convivência e bailes como os realizados todos os domingos na Fonte do Sapó, os idosos têm mais uma atividade que permite manter a mente em atividade e facilitar a convivência social. Desde o fim do ano passado, está em operação a Rádio 6.0, cuja programação, transmitida pela internet, é totalmente preparada pelo pessoal da terceira idade.

TELEVIDA- Idosos que precisam de cuidados especiais são atendidos pelo Televida, um serviço de monitoramento a distância. A pessoa recebe uma pulseira com um botão, que é acionado caso passe mal. A central recebe o alerta e providencia ajuda.

Anúncio pago com limite de 100 caracteres e R\$ 9.800,00



Parabéns Santista

Quem é de Santos pode se orgulhar, fomos considerados pela segunda vez

A MELHOR CIDADE PARA SE VIVER

Segundo a Delta Economics, sobre as 100 maiores cidades brasileiras com dados coletados de fontes como PNUD, IPEA, IBGE, Ministérios das Comunicações, Fazenda, Secretaria da Juventude, Conselho Nacional de Medicina e Odontologia.

veja.com Colunistas

MARILINA BARROS CIDADES SEM FRONTEIRAS

A cada mês, cinco milhões de pessoas trocam o campo pelo asfalto. Ao final do século seremos a única espécie totalmente urbana do planeta. Conheça aqui os desafios dessa histórica transformação.

Santos lidera ranking das melhores cidades brasileiras; Duque de Caxias é a pior entre cem analisadas

Levantamento é da consultoria econômica Delta a partir do cruzamento de dados

2 comentários

Compartilhe no Facebook | Compartilhe no Twitter | Compartilhe no Google+

Insulin, a melhor cidade do país, segundo ranking da consultoria Delta

A empresa de consultoria econômica e financeira Delta divulga hoje o ICI 100, o ranking das melhores cidades brasileiras. O levantamento combina a análise de áreas como educação, saúde, violência, qualidade dos domicílios, receitas e despesas per capita, desigualdade e efetividade do fisco principal é, sem dúvida, as condições de vida local, resume um trecho do estudo.

...com Belo Horizonte e Juiz de Fora no segundo e terceiro lugares, ...consultoria e pesquisa

EXAME.com NEGÓCIOS MERCADOS ECONOMIA BRASIL MUNDO TECNOLOGIA CARRERA SEU DINHEIRO

As melhores e as piores grandes cidades do Brasil

Facilmente | 8.571.058 views | 432 | Salvar notícia

As melhores entre as 100 maiores do Brasil

Criativa Commons/Pixabay/Imagens Sem Direitos



São Paulo - Com pouco mais de 400 mil habitantes em 2010, o município de Santos, no litoral de São Paulo, é o primeiro na lista das melhores grandes cidades do Brasil, segundo pesquisa da Delta Economics & Finance/América Economia. A pior é a cidade de Duque de Caxias, município da região metropolitana de Rio de Janeiro, situado na região ...

Galera | Teia chata

Tela Aberta de EXAME.com



PREFEITURA DE Santos





Uma cidade só se sustenta financeiramente se houver uma atividade econômica consistente e capilar, isto é, que distribua emprego e renda em todas as suas regiões e camadas sociais. Até para promover a devida arrecadação de tributos municipais, que é o que permite os investimentos em políticas públicas e na manutenção urbana. Neste contexto, o setor de prestação de serviços tem importância fundamental, pois gera o pagamento de tributos diretamente ligados à atividade econômica, e não ao relacionado ao patrimônio - caso do IPTU. Assim, o setor turístico e o portuário devem ser os responsáveis pelo incremento na geração de riquezas e emprego na cidade.

PORTO - Principal porta de entrada e saída do comércio exterior brasileiro (27,3% da balança comercial), o Porto de Santos deve fechar 2015, com recorde de movimentação de cargas. Os dados consolidados até agora (os 10 primeiros meses) registram o escoamento de 99,96 milhões de toneladas, mais de 3,5 milhões de toneladas do operado no mesmo período de 2013. A expectativa da Codesp é que em 2015 tenham sido movimentadas cerca de 119 milhões de toneladas (crescimento de 4,3% sobre o recorde histórico registrado em 2013, de 114 milhões de toneladas).

INVESTIMENTOS- A Codesp anuncia um plano de investimentos da ordem de R\$ 5,3 bilhões, até 2024, quando o porto pretende atingir a movimentação de 230 milhões de toneladas. São recursos da União e da iniciativa privada, por intermédio de contratos de arrendamento. Desse total, o governo federal deve ser o responsável por R\$1 bilhão, que serão gastos com dragagem, ampliação e alinhamento de cais e obras viárias de acesso.

TURISMO- Criar condições para que a cidade atraia a realização de eventos corporativos, como feiras e congressos profissionais. É esta a aposta da Secretaria Municipal de Turismo, com o objetivo de atrair visitantes para cidade durante o ano inteiro, e não apenas na temporada de verão. Paralelo a isso, a Prefeitura aposta em eventos ligados à cultura, à gastronomia e ao Centro Histórico, dando mais visibilidade ao Museu Pelé.

SANTOS NOVOS TEMPOS- A Prefeitura pretende iniciar ainda este semestre mais uma etapa do projeto, que tem como objetivo eliminar definitivamente o problema de enchentes na Zona Noroeste, além da construção de unidades populares, obras em encostas de morros e cursos qualificação profissional. Apesar de o contrato do Banco Mundial ter sido encerrado, sem a conclusão das obras, a Prefeitura está confiante que os trabalhos serão finalizados com recursos municipais, estaduais federais e financiamento de uma entidade internacional.

SANTOS, 470 é um suplemento especial do **jornal da orla** • 26 de Janeiro de 2016

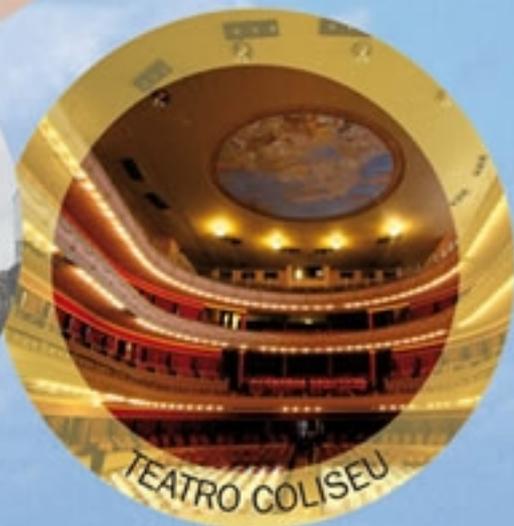
Diretor de Redação: Edison Carpentieri • Pesquisa e edição: Marco Santana • Revisão: Aurelindo Teles • Departamento de Arte: Ng Chi Nang, Cassio W. Cañete e Renato Prieto • Foto da capa: Anderson Bianchi • Departamento Comercial: Ivana Torres • Projetos especiais: José Carlos Fonseca Lopes • Agradecimentos: Fundação Arquivo e Memória de Santos, Instituto Histórico e Geográfico de Santos, Secretaria de Comunicação e Resultados de Santos, Sérgio Willians

JORNAL DA ORLA: Rua Nascimento, 33, Embaré, Santos • (13) 2101-0021 • editor@jornaldaorla.com.br • comercial@jornaldaorla.com.br



cais e bonito, e bonito demais.
Nascer aqui, viver aqui, vindo do
ventre ou da serra ou do mar.
Nascer aqui, viver aqui, vindo do
tempo de todo lugar."

Julinho Bittencourt



Porta da frente do
Brasil!

SANTOS





jornal da rla